



# CONCRETISMO E VANGUARDAS DE 50

A experimentação iniciada na fase heroica do Modernismo brasileiro, na década de 1920, teve seu ápice com o aparecimento da poesia concreta, no final dos anos 1950. Aparecendo ao mesmo tempo no Brasil e no resto do mundo — ao contrário de outras correntes literárias, que surgiam primeiro na Europa e depois eram assimiladas no Brasil — a poesia concreta se caracteriza principalmente pela destruição do verso e pela experimentação com a posição das palavras na página. Essa não foi a única experimentação realizada nas artes naquela época.

## AS VANGUARDAS DE 50

Embora as rupturas causadas não tenham sido tão poderosas quanto as das vanguardas do começo do século XX, as vanguardas de 50 — chamadas às vezes de neovanguardas — tiveram influência sobretudo na arquitetura, na música e na literatura.

Na arquitetura, linhas retas e formas geométricas passaram a predominar, e a essa simplicidade foram adicionados materiais como aço, vidro e concreto armado. O principal exemplo da arquitetura moderna desta época de vanguarda é o projeto arquitetônico de Brasília.

Na música, as vanguardas se manifestaram através do jazz e do rock nos Estados Unidos, e da Bossa Nova no Brasil. O jazz é muito marcado pela improvisação, a criação imediata da melodia com os instrumentos que o músico tem à disposição. Entre os grandes nomes do jazz, podemos citar Louis Armstrong, Duke Ellington e Miles Davis.

Já a Bossa Nova surgiu no Rio de Janeiro, em meio à crescente urbanização e às mudanças comportamentais causadas pelo surgimento de novos aparelhos — como eletrodomésticos e televisão — e de ritmos musicais como o rock and roll.

Influenciada pelo jazz e pelo samba-canção, a Bossa Nova tem início oficialmente com o lançamento da canção “Chega de Saudade” em 1958. Suas características principais são a improvisação do jazz, o ritmo próximo do samba, os temas cotidianos e a voz do cantor ou cantora quase como um sussurro. Os principais nomes da Bossa Nova foram Tom Jobim, João Gilberto e o poeta e letrista Vinicius de Moraes.

Nas artes plásticas o Concretismo foi influenciado pelo Cubismo, usando formas abstratas e buscando sempre a racionalidade no emprego dessas formas. Mais importante que observar e se inspirar na natureza, era levar em conta os preceitos da matemática e da geometria. As obras dos artistas Hélio Oiticica e Ivan Serpa são bons exemplos do Concretismo nas artes plásticas.



## POESIA CONCRETA

Na literatura brasileira, os irmãos Haroldo de Campos, Augusto de Campos e o poeta Décio Pignatari criaram, em 1953, o grupo e revista Noigandres — uma palavra tirada de escritos medievais que significa algo como “antídoto ao tédio” e “poesia em progresso”. O objetivo do trio era reviver o espírito que deu origem à Semana de Arte Moderna de 1922. Tinha origem assim o Concretismo literário no Brasil.

Se antes o verso era a unidade formal do poema — ou seja, sem o verso não existiria poema — agora a unidade formal passa a ser somente a palavra. Há poemas concretos feitos com uma única palavra, como o exemplo abaixo, de Augusto de Campos. O poema pode ter uma série de interpretações, como “o que era luxo uma hora se transforma em lixo”, ou “o lixo de uns é o luxo de outros”.



Augusto de Campos — 1965

Perceba que a disposição das palavras na folha diz tanto quanto a própria escolha das palavras: dessa forma, é também necessário interpretar a imagem criada por essa disposição, que inclusive cria uma comunicação mais imediata que a própria leitura do poema. Ao analisar um poema concreto, portanto, é necessário atentar-se para todas as suas dimensões: a semântica (as palavras escolhidas), a sonora (sonoridade das palavras) e a visível, que é a imagem formada. Perceba que a poesia concreta também não tem eu-lírico.

Os temas explorados pelo Concretismo eram muitos, e um tema bastante comum era a crítica ao capitalismo e à sociedade de consumo, que pode ser vista neste conhecido poema de Décio Pignatari, que usa, assim como na linguagem publicitária, verbos no imperativo, mas não para promover o consumo de um produto-símbolo do capitalismo:

**beba coca cola**  
**babe cola**  
**beba coca**  
**babe cola caco**  
**caco**  
**cola**  
**c l o a c a**

(Décio Pignatari, "Coca Cola")



-  [contato@biologiatotal.com.br](mailto:contato@biologiatotal.com.br)
-  [/biologiajubilit](https://www.youtube.com/channel/UC...)
-  [Biologia Total com Prof. Jubilit](https://www.instagram.com/biologiatotaloficial)
-  [@biologiatotaloficial](https://www.facebook.com/biologiatotaloficial)
-  [@Prof\\_jubilit](https://twitter.com/Prof_jubilit)
-  [biologiajubilit](https://www.pinterest.com/biologiajubilit)